



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2014

# Médicos continuam com braços cruzados no Cirurgia

## Cirurgias vasculares seguem suspensas por falta de pagamento à categoria

Andréa Vaz  
DA EQUIPE JC

Os médicos que trabalham na Unidade Vascular do Hospital de Cirurgia permanecem de braços cruzados. Ontem foi realizada mais uma reunião entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a direção da unidade hospitalar, que reiterou que a decisão de suspender as atividades não foi do hospital, mas sim dos médicos terceirizados. A paralisação dos cardiologistas teve início no dia 07 deste mês, já os anestesiólogos suspenderam as atividades dias depois, pelos mesmos motivos: falta de pagamento de salários e ausência

da renovação contratual junto à SMS para a prestação de serviços à comunidade.

Estranhamente, a Prefeitura de Aracaju, por meio da Assessoria de Comunicação da SMS, contradiz o Hospital de Cirurgia ao afirmar que está tudo sendo pago em dia. "O nosso contrato é diretamente com o Hospital de Cirurgia e o repasse está regular. O Ministério da Saúde repassa para o município até o dia 10 e até o dia 15 de cada mês a secretaria faz o repasse para o Cirurgia", reforça a assessora de Comunicação da SMS, a jornalista Alexandra Brito.

Em contrapartida, o assessor de Comunicação do Hospital de Cirurgia, Márcio Alexandre,

garante que a unidade hospitalar não tem recebido o repasse do Ministério da Saúde, em consequência o hospital não estaria honrando com os pagamentos dos fornecedores, incluindo médicos terceirizados. A SMS, por meio da Assessoria de Comunicação, admite que o contrato venceu em maio deste ano, mas alega que em nenhum momento a Secretaria Municipal da Saúde teria aventado a suspensão ou cancelamento do contrato com o Hospital de Cirurgia.

O fato é que enquanto não terminar o jogo de empurra-empurra entre a Prefeitura de Aracaju e o Hospital de Cirurgia, continuarão suspensas as cirurgias eletivas, bem

como o atendimento ambulatorial, ambos realizados na Unidade Vascular do Hospital de Cirurgia. Vale lembrar que o contrato de prestação de serviços terminou em maio e no mês de junho houve uma reunião no Ministério Público, onde foi dado o prazo de dez para a assinatura do contrato. No entanto, uma reunião realizada entre o secretário de Saúde e o diretor do Hospital de Cirurgia serviu para ajustar alguns pontos discordantes do novo contrato. A Assessoria da Comunicação informou que assim que o documento estiver pronto e analisado pela Assessoria Jurídica dos interessados o contrato será renovado.